

Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	OESP (geral)
Data	9/2/2002 Pg #8
Class.	275

INDÍGENAS

País não participa da declaração dos direitos dos índios

A língua e o alto custo das viagens a Genebra têm deixado brasileiros fora das discussões

JAMIL CHADE

GENEBRA – A Declaração Universal dos Direitos dos Povos Indígenas está sendo elaborada sem a participação dos grupos indígenas do Brasil, um dos países com o maior número de povos autóctones no mundo.

O processo de negociação da declaração entra, depois de oito anos de debates, em sua fase final e a esperança dos grupos indígenas é de que um documento seja aprovado até 2004 pela Organização das Nações Unidas.

A declaração será a principal garantia dos direitos coletivos dos povos autóctones. Apesar da importância do processo e do interesse de grupos indígenas de todo o mundo, as reuniões na sede da ONU, em Genebra, estão sendo marcadas pela falta de representantes de grupos indígenas brasileiros.

Na lista de participantes das negociações desde 1994, 14 organizações não-governamentais e associações de grupos indígenas do Brasil estão registradas para participar das reuniões, entre elas a Organização Indígena da Amazônia Brasileira e o Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil. Mas no encontro anual concluído ontem em Genebra, o único representante brasileiro era Wilson Galhego Garcia, na condição de pró-reitor de graduação da Unesp.

Um dos motivos para a ausência brasileira é o custo de enviar representantes para as negociações em Genebra, uma das cidades mais caras do mundo. Outro: os grupos indígenas do Brasil não falam nenhuma das línguas oficiais da ONU e acabam não podendo participar dos debates.